

materialismo/realismo libertário

materialismo/realismo libertário

- **Materialismo libertário ou Realismo libertário**

- Nome da nossa abordagem teórico-metodológica da realidade, nosso “método de análise” ou modo de estudar a realidade
- Bakunin reivindicou o “materialismo científico” e o “método realista” para análise da realidade
- Malatesta adotou o “realismo”, questionou o determinismo econômico de certas abordagens materialistas e atualizou alguns aspectos de Bakunin



materialismo/realismo libertário

- Usamos os termos materialismo e realismo como sinônimos que sintetizam as abordagens de Bakunin e Malatesta (não estamos usando “naturalismo” de Bakunin e Bookchin, mas é também outro sinônimo)
- Portanto, para nós matéria, realidade e natureza têm o mesmo sentido, que definiremos adiante
- O termo “libertário” marca essa ascendência dos clássicos anarquistas na nossa abordagem e seu possível diálogo com outros clássicos e contemporâneos da esquerda socialista/comunista antiautoritária



materialismo/realismo libertário

• Referenciais teóricos de nosso “método”

- A base do nosso método são as contribuições dos clássicos anarquistas Bakunin e Malatesta, eventualmente complementadas por outras, anarquistas e libertárias, clássicas e contemporâneas
- A nossa não é a leitura mais precisa sobre Bakunin e Malatesta, mas uma leitura desses autores; estamos construindo uma interpretação possível (ainda que bem fundamentada) dos estudos desses autores e da interação entre eles, para subsidiar nossas análises



materialismo/realismo libertário

• Outros materialismos e realismos

• Os termos “materialismo” e “realismo” têm vários outros sentidos na filosofia e na política; estão em disputa. De modo que não defendemos “o materialismo”, “o realismo”, mas o nosso materialismo (libertário), o nosso realismo (libertário)

• Na esquerda, a hegemonia do conceito de “materialismo” é do marxismo; importante então sabermos que não falamos aqui do “materialismo histórico”, do “materialismo dialético” ou do “materialismo histórico-dialético” (termos usados pelos marxistas)



materialismo/realismo libertário

• Nossa abordagem tem proximidades e diferenças com os enfoques marxistas, a depender de qual (pois eles são bem diferentes entre si, também)

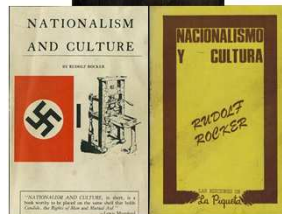


• A maior diferença que temos é com aquele enfoque que chamamos de “determinismo econômico”, que equivale matéria a economia e sustenta que a economia é sempre mais importante e determina em todos os casos a política e as ideias



materialismo/realismo libertário

- Inúmeros estudos (anarquistas e não anarquistas, como por exemplo *Nacionalismo e Cultura*, de R. Rocker) puseram abaixo essa abordagem
- É impossível explicar toda a história humana (e mesmo do capitalismo) apenas em termos econômicos ou mesmo tomar a economia como fator único ou sempre preponderante



materialismo/realismo libertário

- Por isso, devemos sempre pontuar que nossa abordagem não está associada ao determinismo econômico
 - A economia é fundamental, muitas vezes preponderante, em outras até central, mas ela não pode ser utilizada como fator único ou sempre preponderante na explicação da realidade
- Exemplo fundamental: o Estado
 - Centralidade na constituição do capitalismo (“acumulação primitiva”, crises etc.)
 - Não “desaparece” com transformação da propriedade econômica (socialismo “real”)

materialismo/realismo libertário

- Nos meios políticos em geral, o enfoque hegemônico do conceito de “realismo” é aquele de política pragmática, desprovida de princípios ou simplesmente realpolitik
 - Isso significa “fazer o que tem que ser feito”, não se preocupando em abrir mão de tudo aquilo que se acredita, que se julga justo, correto etc.
 - Por isso, é importante sabermos que não falamos aqui desse realismo
 - Nosso realismo não se confunde com falta de posição ideológica, doutrinária ou de princípios



materialismo/realismo libertário

- **Matéria = Realidade = Natureza**
 - Tudo aquilo que existiu e que existe no universo
 - Totalidade da realidade, do mundo real; abarca não apenas a soma de tudo aquilo que realmente existe, mas também suas relações e transformações





[A totalidade da natureza-matéria envolve] toda a escala dos seres reais, conhecidos e desconhecidos, desde os corpos orgânicos mais simples até a constituição e o funcionamento do cérebro do maior gênio: os mais belos sentimentos, os maiores pensamentos, os fatos heroicos, os atos de devoção, tanto os deveres como os direitos, tanto o sacrifício como o egoísmo, tudo, até as aberrações transcendentais e místicas [...], do mesmo modo que as manifestações da vida orgânica, as propriedades e as ações químicas, a eletricidade, a luz, o calor, a atração natural dos corpos, constituem aos nossos olhos tantas evoluções, sem dúvida diferentes, mas não menos estreitamente solidárias, dessa totalidade de seres reais que chamamos de matéria [ou natureza]. [Bakunin, “Resposta de um Internacional...”]



[A natureza-matéria abarca] tudo o que existe, os seres que constituem o conjunto indefinido do universo, todas as coisas existentes no mundo, seja qual for, aliás, a sua natureza particular, tanto do ponto de vista da qualidade como da quantidade, as mais diferentes e as mais semelhantes, grandes ou pequenas, próximas ou imensamente distantes, exercem necessária e inconscientemente, seja por via imediata e direta, seja por transmissão indireta, uma ação e uma reação perpétuas; e toda essa quantidade infinita de ações e de reações particulares, ao combinar-se em um movimento geral e único, produz e constitui o que chamamos *vida*, *solidariedade* e *causalidade universal*, a natureza [ou a matéria]. [Bakunin, “Considerações Filosóficas...”]

materialismo/realismo libertário

- **A matéria/realidade está em permanente movimento**

- O que produz esse movimento é a própria matéria/realidade, devido à sua dinâmica interna de ações e reações
- E não algo externo, como Deus, por exemplo

- **A matéria/realidade (natureza) abarca a humanidade, a sociedade**

- Ou seja, a humanidade, a sociedade, é parte da natureza material e real



materialismo/realismo libertário

- **Ciência como ferramenta para compreender a matéria**

- Com todos seus problemas e limites, a ciência foi a melhor ferramenta encontrada para compreender a matéria ou realidade
- Por uma abordagem materialista/realista, a ciência tenta expressar em termos ideais (pensamento) o desenvolvimento material e real da vida
- Qualquer análise ou explicação é uma tentativa de reprodução ideal de uma realidade material; a segunda (realidade material) é sempre mais importante que a primeira (reprodução ideal)



materialismo/realismo libertário

- **Nosso materialismo/realismo**

- Em nossa concepção, reconhecemos que:

- 1.) Existe uma realidade material. Discordamos das abordagens que sustentam que só existe o olhar de quem observa, o sujeito, e não um objeto material e real.
- 2.) É possível (e desejável), por meio de um método adequado, se aproximar do conhecimento dessa realidade. Discordamos das abordagens que sustentam que a realidade é muito complexa e que, portanto, é impossível de ser conhecida.



materialismo/realismo libertário

- 3.) Só é possível ao conhecimento se aproximar da realidade, e nunca conhecê-la de maneira completa, total, acabada. Discordamos das abordagens que sustentam ser possível um conhecimento acabado da realidade.
- 4.) Nesse esforço de aproximação, algumas explicações são melhores que outras (porque se aproximam melhor da realidade do que outras). Discordamos das abordagens que equivalem todas as narrativas sobre a realidade.
- 5.) O conhecimento da realidade deve ser feito levando em conta sua totalidade. Discordamos das abordagens que explicam toda a realidade apenas com base em um fator.



materialismo/realismo libertário

- Ou seja, os aspectos centrais e mais gerais de nosso materialismo/realismo são os seguintes:

1.) Ele reconhece a existência de uma realidade (material); 2.) Ele sustenta que, por meio de uma abordagem metodologicamente adequada (materialista/realista), essa realidade (material) pode ser (idealmente) conhecida; 3.) Ele aceita os limites desse conhecimento (ideal), que só possui condições de se aproximar dessa realidade (material); 4.) Ele reconhece que certas explicações (ideais) são mais capazes que outras (ideais) de se aproximar dessa realidade (material). 5.) Ele preconiza um conhecimento da totalidade, sem reduzi-la a uma ou algumas partes.

De modo que, nesse esforço de compreensão, sempre o material possui prioridade sobre o ideal, e a totalidade sobre as partes.



materialismo/realismo libertário

- **Um método experimental, compreensivo e crítico**

- Experimental porque analisa a realidade material por meio da experiência, ajustando, com base nela e na medida da necessidade, seus fundamentos teórico-metodológicos

- Compreensivo porque busca, pela análise, a compreensão, da realidade material passada e presente; pretende oferecer uma análise sistemática para explicar essa realidade (influência de variáveis, propriedades, relações entre fatos etc.)

- Crítico porque reconhece a necessidade permanente de crítica e autocrítica (aceitando refutações e aprimorando nossas análises se necessário), e porque é inspirado por uma (nossa) ideologia



materialismo/realismo libertário

- Uma abordagem com diferentes possibilidades

- Por esta abordagem materialista/realista, há diferentes possibilidades para a análise dos variados aspectos da realidade: fenômenos naturais/biológicos, sociais/culturais, psicológicos etc.
- Essa abordagem, quando aplicada à análise da sociedade, subsidia aquilo que estamos chamando de teoria social libertária, e que será discutida a seguir

teoria social libertária

teoria social libertária

• Materialismo/Realismo libertário e Teoria Social Libertária

- “Teoria social libertária” é o nome que estamos dando para a aplicação do materialismo ou realismo libertário à análise da sociedade
- Ou seja, nosso materialismo/realismo tem várias dimensões e possibilidades de análise; uma delas (a principal, para nós) é a análise social, da sociedade, das relações sociais



teoria social libertária

- Ou seja, nosso materialismo/realismo, quando aplicado à análise da sociedade, conforma a teoria social libertária
 - Quando nos referirmos a tudo o que explicaremos a seguir (até antes do item “transformação social revolucionária”), podemos falar que isso é parte da nossa teoria social libertária e/ou da nossa concepção materialista/realista libertária de análise da realidade social, da sociedade, das relações sociais



teoria social libertária

- O que é teoria social?

- É um conjunto coerente e articulado de instrumentos conceituais científicos que nos ajuda a analisar em profundidade a realidade e os fatos sociais

- Relação complementar entre teoria e história



teoria social libertária

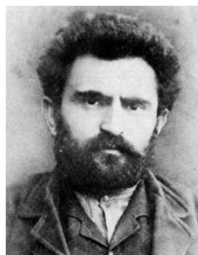
- Teoria e história

- Nossa teoria vem sendo elaborada a partir da análise histórica da sociedade; a história é, assim, a matéria prima dessa teoria
- Mas nossa teoria também é utilizada para analisar fenômenos históricos, sejam eles passados ou presentes; a história é, assim, ao mesmo tempo, objeto de análise dessa teoria
- Teoria e história enriquecem uma à outra, são interdependentes

teoria social libertária

• Teoria e ideologia

- Nossa teoria é elaborada no campo anarquista, ela tem uma matriz libertária, mas não se confunde com ideologia ou doutrina
- Não substitui o que foi e o que é (realidade material) por aquilo que gostaríamos que tivesse sido ou que fosse (ideologicamente); interpreta a realidade como de fato foi e é (gostemos disso ou não)
- Ela não se pretende cientificamente neutra ou imparcial



A ciência é a compilação e a sistematização do que se sabe e do que se acredita saber; enuncia o fato e trata de descobrir sua lei, ou seja, as condições nas quais o fato ocorre e necessariamente se repete. [...] A missão da ciência é descobrir e formular as condições nas quais o fato necessariamente se produz e se repete: ou seja, é dizer o que é e o que necessariamente deve ser.

O anarquismo é, distintamente, uma aspiração humana, que não se funda em nenhuma necessidade natural verdadeira ou supostamente verdadeira, mas que poderá se realizar segundo a vontade humana. Aproveita os meios que a ciência proporciona ao homem na luta contra a natureza e contra as vontades contrastantes; pode tirar proveito dos progressos do pensamento filosófico quando eles servirem para ensinar aos homens raciocinar melhor e distinguir com maior precisão o real do fantástico; mas não se pode confundi-lo, sem cair no absurdo, nem com a ciência e nem com qualquer sistema filosófico. [Malatesta, "Anarquismo e Ciência"]

teoria social libertária

- **Proposta da teoria social libertária**

- Ao estudar a sociedade moderna, subsidiar uma análise sistêmica ou estrutural para explicar como essa sociedade se reproduz, modifica e transforma
- Para isso, sustenta a necessidade de uma compreensão crítica dos conflitos sociais e dos cenários em que se dão esses conflitos



teoria social libertária

- **Compreender os conflitos sociais**

- Mapear as forças sociais em jogo (quais são, como se relacionam e influenciam) e as relações de poder e dominação que resultam desse enfrentamento
- Entender como essas forças contribuem para formar, reforçar ou modificar a sociedade
- Caracterizar os conflitos sociais e o papel que exercem na sociedade
 - Conflitos não contraditórios (mudança) e contraditórios (transformação)

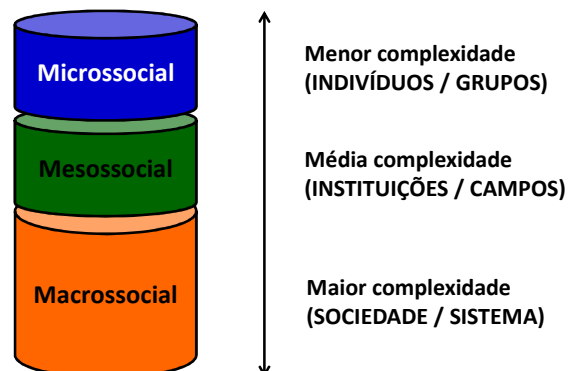


teoria social libertária

- Compreender o cenário em que se dão os conflitos sociais
 - Decompor as principais partes da sociedade ou sistema (quais são, como se relacionam e influenciam)
 - A sociedade tem diferentes níveis de complexidade e profundidade de suas formações, relações sociais e atividades humanas

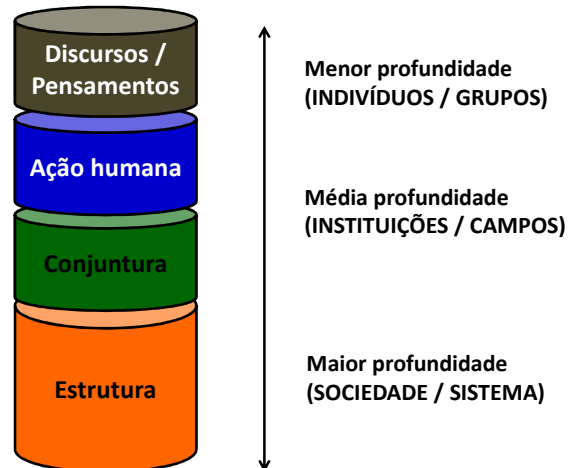
teoria social libertária

- Complexidade



teoria social libertária

• Profundidade



teoria social libertária

• Cenários estruturais e conjunturais

- Sociedade é um sistema, que conta com uma estrutura; enquanto uma estrutura se mantém, se conformam diferentes conjunturas
- Estrutura é o cenário composto pelo conjunto dos elementos (campos, instituições e relações) mais profundos e duradouros em uma sociedade; sua mudança em geral é mais lenta
- Conjuntura é o cenário composto pelo conjunto de acontecimentos de curto prazo, aquilo que marca a vida social cotidiana; seus elementos são menos profundos e duradouros e sua mudança em geral é mais rápida

teoria social libertária

- Para avaliar esses cenários

- Identificar forças que se institucionalizaram mais profundamente, que explicam a lógica do cenário
- Cenário é como um rio, que possui um curso das águas
- Ou seja, cenário não é neutro, possui uma lógica, uma dinâmica, que facilita algumas forças e dificulta outras



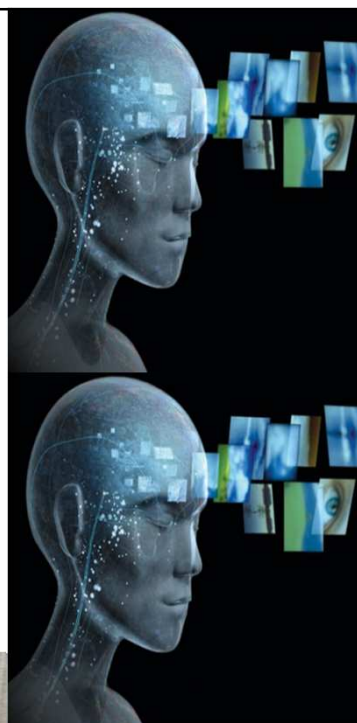
- Forças a favor da corrente (lógica estrutural) têm mais facilidade para influenciar e se impor que aquelas contra



teoria social libertária

- Nossa compreensão materialista/realista dos conflitos e dos cenários

- Necessidade de distinguir: fatos X ideias, elementos concretos X elementos abstratos
- Fatos = Elementos concretos
- Ideias = Elementos abstratos



teoria social libertária

- Fatos ou elementos concretos
(materialidade, realidade)
 - Condição ou situação real: posição, circunstância ou atributo que classes, grupos e/ou indivíduos possuem na sociedade
 - Elementos de maior permanência, complexidade, profundidade e influência na sociedade; totalidade



teoria social libertária

- Ideias ou elementos abstratos
 - Representações e interpretações da condição ou situação real, que podem corresponder mais ou menos a ela
 - Elementos de menor permanência, complexidade, profundidade e influência na sociedade; particularidade ou parcialidade



teoria social libertária

- Orientações gerais para as análises
 - Priorizar fatos e elementos concretos em relação às ideias e elementos abstratos (especialmente em casos de divergência)
 - Realizar as análises partindo dos 1ºs (fatos/concretos) para entender os 2ºs (ideias/abstratos); analisar os 2ºs (ideias/abstratos) em função dos 1ºs (fatos/concretos)
 - Compreender as ideias à luz dos fatos



teoria social libertária

- Levar sempre em conta a totalidade

Realidade social (Objeto, objetivo) >

Representação ou compreensão dessa realidade (Sujeito, subjetivo)



teoria social libertária

- **Descartar o determinismo; reconhecer a dinâmica ação-reação**

- Perspectiva genética/histórica: Fatos produzem ideias
 - Existência real/material da sociedade / do ser produz representações, conhecimentos, crenças etc.
- Perspectiva lógica: Ideias podem produzir fatos
 - Uma vez produzidas e difundidas na sociedade, ideias possuem condições de se tornar fatos e influenciar (algumas vezes enormemente) a realidade



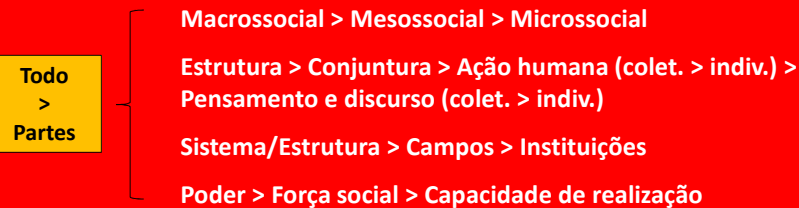
O “método científico” é o “método realista por excelência”, o qual rompe com os pressupostos religiosos e abstratos, e procede conforme a lógica do materialismo-naturalismo e o sentido da própria vida: de baixo para cima, do simples ao complexo, “dos detalhes ao conjunto, e da constatação, do estudo dos fatos, à sua compreensão, às ideias”. Procede dos fatos às ideias, da vida ao entendimento da vida. [Bakunin, “Considerações Filosóficas...”]

Na realidade, na história do desenvolvimento humano, como já tive a oportunidade de observá-lo, são os fatos que precedem as ideias, o que não impede que, mais tarde, estas últimas modifiquem e transformem, por sua vez, os primeiros”. [Bakunin, “História do Socialismo”]

teoria social libertária

- **Permanência, complexidade, profundidade e influência**

- Quanto mais permanentes/fixos, complexos, profundos e influentes, maior materialidade possuem os elementos sociais



- Focar na totalidade; partir dos 1ºs para entender os últimos; analisar os últimos em função dos 1ºs

teoria social libertária

- **Alguns exemplos de impacto nas análises**

- Prioridade = importância e sentido da análise
- Prioridade do capitalismo-estatismo:
 - Frente à maneira que ele é gerido; ex. mais ou menos influência do Estado frente ao “mercado”
 - Frente ao fato de quem ocupa o governo; ex. força de direita ou de esquerda

teoria social libertária

- Prioridade da sociedade de classes:
 - Frente às pessoas agirem como classe ou compreenderem a existência das classes
- Prioridade da posição na estrutura de classes:
 - Frente à maneira que um grupo ou indivíduo se percebe (ser > consciência); ex.: trabalhadores/as precarizados/as que se consideram empreendedores/as



teoria social libertária

- Prioridade de um conflito conjuntural:
 - Frente ao fato de as pessoas se inserirem nesse conflito ou acreditarem nele; ex. bolsonarismo X petismo
- Prioridade do modo de vida e daquilo que se faz:
 - Frente ao que se diz ou o que se pensa; posição e ação num conflito > identidades, discursos, pensamentos; ex. mulheres que negam machismo, negros que negam racismo



teoria social libertária

• Relação entre campos

- Fatos econômicos/políticos (Campos econômico e político) têm prioridade sobre as ideias (Campo intelectual-moral)

Trabalho, produção, distribuição, consumo + Decisões, violência, conflitos e suas soluções > Conhecimentos, moralidades, identidades, sentimentos, vontades, afetos etc.

- Certas ideias (especialmente as coletivas, difundidas e enraizadas na sociedade) têm um peso enorme em ações, forças sociais e relações de poder (influência na percepção dos fatos); tornam-se fatos



teoria social libertária

• Alguns exemplos

- A economia capitalista possui determinante influência sobre o Estado; ex. capitalistas com seus deputados na câmara
- O Estado garante a ordem e a propriedade por meio da violência, sem os quais não há desenvolvimento econômico capitalista possível; ex. combate a movimentos que põem em xeque a propriedade
- Interesses materiais das classes dominantes transformadas em ideias gerais; ex. “no Brasil se paga muitos impostos”



teoria social libertária

- Por meio da educação pública, o Estado intervém diretamente sobre o pensamento e as ideias de parte importante da população brasileira
- Movimentos populares não se formam e agem apenas pela existência da desigualdade; para sua ação, uma percepção dessas desigualdades e um julgamento sobre elas é imprescindível
- Frequentemente pessoas agem contra seus interesses materiais, inclusive contra sua própria existência; ex. efeitos da religião na conduta pessoal, ideias que influenciam suicídios etc.



teoria social libertária

• Outros determinismos a serem descartados

- Além do determinismo econômico, descartamos também os determinismos idealistas (determinismo cultural, voluntarismo, subjetivismo etc.)
- Mas nosso materialismo também não pode ser confundido com o determinismo biológico, geográfico, climático etc., os quais submetem as interpretações da sociedade às determinações da natureza não humana



teoria social libertária

- Natureza não humana estabelece certos marcos/limites em relação aos quais a sociedade se desenvolve, mas não explicam a sociedade e as relações sociais
- Ser humano tem certas necessidades naturais comuns (comer, dormir etc.), mas as satisfaz de maneiras muito diferentes (social/culturalmente estabelecidas)

teoria social libertária

- Ser humano, ação, sociedade não se restringem às determinações biológicas, geográficas etc.; com frequência humanidade intervém sobre muitos desses fenômenos ambientais e os modifica; lida com todos eles de maneiras muitíssimo diferentes
 - Exs. “Pessoas que nascem com pênis são estupradoras em potencial” (“materialismo” radfem); “Pessoas que vivem em países tropicais são preguiçosas, trabalham menos” etc.

teoria social libertária	
• Diferenças com “materialismo marxista”	
Nosso materialismo libertário	Diferenças com certas abordagens do materialismo marxista
Sociedade é parte da natureza	Cisão entre sociedade e natureza; cabe à 1ª conquistar a 2ª
Materialismo é método de análise da realidade	Materialismo abarca todo o marxismo (incluindo objetivos finalistas, estratégias etc.)
Matéria engloba tudo que existiu e existe	Matéria é sinônimo de economia
	

teoria social libertária	
Nosso materialismo libertário	Diferenças com certas abordagens do materialismo marxista
Se esforça para expressar idealmente a realidade material; esse esforço é “uma” abordagem, que nunca estará completa	Materialismo é filosofia ou teoria que necessariamente expressa a realidade; é “a” filosofia ou teoria do proletariado
Concilia teoria e história, estrutura e ação	Estruturalismos que descartam a história e a ação humana; interpretações “idealizantes”
	

teoria social libertária	
Nosso materialismo libertário	Diferenças com certas abordagens do materialismo marxista
Perspectiva crítica e experimental, não dogmática; busca o que foi/é, goste-se disso ou não	Realidade é forçada para caber no método, e não o contrário; passado e presente falsificados ideologicamente
Recusa a subordinação do político (Estado) ao econômico (economia capitalista)	Determinismo econômico, teses sobre desaparecimento do Estado etc.
	